

Regional

PDM DE DOMINGOS MARTINS

Câmara quer prédios de 7 andares

Vereadores aprovaram ampliação de 4 para 7 andares a altura dos prédios. Votação, que terá 2º turno, já está causando polêmica

Julio Huber
DOMINGOS MARTINS

Virou polêmica em Domingos Martins a aprovação do Plano Diretor Municipal (PDM), que foi votado em primeiro turno pelos vereadores na noite da última quinta-feira. Por seis votos contra cinco, 40 emendas foram aprovadas pela Câmara de Vereadores e, com isso, importantes artigos do projeto original do PDM foram revogados.

Com a aprovação, a construção de novas edificações, por exemplo, continuarão a cargo do antigo Código de Obras do município, do ano de 1992, que permite a construção de prédios de até sete andares, sendo seis pavimentos de apartamentos, mais a cobertura.

Já o projeto original do PDM, elaborado pela prefeitura, previa a construção de até quatro andares no centro. Dentre as emendas aprovadas, estão ainda a permissão de vagas de garagens a uma distância de até 50 metros da edificação e a modificação do zoneamento urbano.

A população se manifestou nas redes sociais e o assunto foi o mais comentado na cidade durante todo o dia de ontem. O Ministério Público, o Conselho Municipal de Turismo e a prefeitura já tinham se ma-

nifestados contrários às emendas.

Votaram a favor das emendas os vereadores Ivan Paganini (PMDB), Leandro Thomes (PV), Rogério Kröhling (PSB), Sandra Neitzke (PSC), Gilmar Canal (PSDB) e Francisco Sutil Braga (PSB).

Na última terça-feira, durante uma audiência pública realizada na Câmara, dezenas de moradores ligados a diversos segmentos no município se manifestaram durante o momento de debate. Ao final da audiência, a maioria dos presentes na audiência votou, levantando o braço, pela aprovação do PDM e rejeição das emendas.

O prefeito Carlinhos Borboleta informou que, como as emendas foram rapidamente lidas ao final da audiência pública, ele ainda não havia tomado conhecimento do teor de todas que foram aprovadas, mas que sua equipe irá avaliá-las na próxima semana.

Está marcado para o dia 22 o segundo turno de votação. Em seguida, o PDM será enviado para o prefeito, que pode vetar ou sancionar. Se for vetado, o projeto retorna para a Câmara e os vereadores podem derrubar o veto do prefeito, tornando lei o PDM.

OS NÚMEROS

40

emendas ao PDM foram aprovadas por seis votos a cinco

22 de agosto

será o segundo turno da votação



RUA DE LAZER, em Domingos Martins: município quer limitar construções

JULIO HUBER

ENTENDA O CASO

PDM: população contra

- > **O PLANO** Diretor Municipal (PDM) é o conjunto de leis que disciplina a construção de imóveis e a ocupação do solo no município.
- > **A ELABORAÇÃO** do PDM foi iniciada em 2005 em Domingos Martins. No ano de 2008, a prefeitura identificou que a empresa responsável não tinha capacidade para elaborá-lo.
- > **EM 2008** foi contratada a Fundação Ceciliano Abel de Almeida, que entregou o plano concluído em 2011. Em julho do mesmo ano o documento foi enviado para a Câmara e foi reprovado em dezembro de 2012, um ano e seis meses depois.
- > **EM ABRIL** de 2013, a prefeitura devolveu o PDM para a Câmara, para que fosse analisado e votado.
- > **NA ÚLTIMA** terça-feira, durante uma audiência pública, a maioria da população foi contrária à aprovação de emendas.
- > **NA ÚLTIMA** quinta-feira, o PDM e as emendas foram aprovadas por seis vereadores, contrariando a opinião pública.

FALA, LEITOR!

JULIO HUBER



FÁBIO BORLOTH, 31 anos, conselheiro tutelar

“É preciso mais tempo para analisar tanta mudança no PDM. As emendas foram lidas rapidamente.”

JULIO HUBER



SANDRA TESCH, 64 anos, pedagoga

“O que vamos ver no futuro, um emaranhado de concreto? Onde fica o turismo? A população não foi ouvida como deveria.”

JULIO HUBER



ANTONIO SILVA PORTO, 69 anos, empresário

“O turismo em nossa cidade contribui com a renda de muita gente e será prejudicado se essas emendas forem colocadas em prática.”